

3. PAPEL DO ENFERMEIRO

A enfermagem vem alargando com o passar do tempo, o seu domínio a nível da saúde, tanto no contexto nacional quanto no cenário internacional. Desta forma, o papel do enfermeiro não só toma cada vez mais importância na decisão e identificação das necessidades mais afetadas da população, mas também tem a capacidade de promover e proteger a saúde da população nas suas diversas dimensões.

O papel do enfermeiro é reconhecido pela aptidão e capacidade de envolver o ser humano como um todo, pela integralidade da assistência à saúde, pela competência de acolher e identificar-se com as necessidades e expectativas dos indivíduos e famílias, pela capacidade de acolher e compreender as diferenças sociais, bem como, pela habilidade de promover a interação e a associação entre a equipa de saúde, família e a comunidade.

O papel do enfermeiro e a incidência das quedas têm uma elevada relação, tendo em conta que cabe aos enfermeiros avaliar os sinais de alerta para os grupos de risco predisponentes à queda.

O enfermeiro especialista em enfermagem comunitária tem um papel fundamental neste processo, pois possui as aptidões para coordenar e implementar programas de saúde que envolvam diversos compartimentos da comunidade: a saúde, a educação, as redes sociais, os diferentes departamentos das autarquias e outros, que visam a capacitação de grupos e comunidades. Assim sendo, serve de aliada à profissão, a promoção da saúde em geral, e a Educação para a saúde em particular. Pois em ambas o enfermeiro assume um papel relevante garantindo sempre a participação dos cidadãos.

O enfermeiro comunitário têm como objetivo avaliar toda a habitação da pessoa em risco, e alerta-lo para o mesmo. Cabe após isso à pessoa em risco, a tomada de consciência para uma possível mudança, ou não. Neste contexto, o enfermeiro especialista também pode encaminhar para acompanhamento social se a habitação da pessoa precisar de tal ajuda tendo em conta as suas condições.

Como tal, para que a Educação para a saúde seja um aliado para a mudança de comportamentos deve ser encarada como uma tarefa de cidadania organizada e previamente planeada por profissionais de saúde.

A nível hospitalar, o enfermeiro têm também um papel fulcral a nível da prevenção das quedas. Terá de ser o enfermeiro a avaliar as condições físicas e psicológicas da pessoa em análise, para posteriori elaborar o seu plano de cuidados e nele incluir todas as possíveis mudanças, tanto a nível pessoal como mesmo a nível psicológico e ainda social.

Sendo a enfermagem, uma profissão fundamental no sistema de saúde, esta diferencia-se pelo desenvolvimento de práticas interativas e integradoras de cuidado, às quais vêm adquirindo.

